

SE VOCÊ ME AMA ME DIGA

MITCH ANTHONY

Jerry não se esquece daquele dia de inverno em que nevava e seu filho mais velho quase sofreu um acidente sério. Jeff mal tinha um ano de carteira e isso deixava Jerry nervoso toda vez que o rapaz saía de carro. A proximidade com o desastre aumentou sua ansiedade.

Um dia, logo depois do quase-acidente, Jeff disse ao pai que ia a uma festa e voltaria tarde.

- Dirija com cuidado! - Jerry advertiu.

Jeff virou-se para o pai com um olhar de tristeza e perguntou:

- Por que você sempre diz isso?

- Digo o quê?

- "Dirija com cuidado." É como se você não confiasse em mim dirigindo.

- Não, filho, não é nada disso - Jerry explicou. - É só uma maneira de dizer "Eu te amo".

- Olhe, papai, se você quer dizer que me ama, diga isso! Se não, posso confundir a mensagem.

- Mas... - Jerry hesitou. - E se seus amigos estiverem com você? Se eu disser "Eu te amo", você pode ficar sem graça.

- Nesse caso, papai, quando estiver se despedindo, basta colocar sua mão perto do coração e eu vou fazer a mesma coisa - Jeff sugeriu.

Jerry entendeu que seu filho, tanto quanto ele, queria expressar seu amor.

- Estamos combinados - ele disse.

Alguns dias depois, Jeff estava pronto para sair de novo, dessa vez com um amigo.

- Papai, pode me emprestar o carro? - ele pediu.

- Claro - Jerry respondeu. - Aonde você vai?

- Ao centro da cidade.

Jerry lhe deu as chaves.

- Jeff, divirta-se - disse o pai, colocando discretamente a mão perto do coração.

Jeff fez a mesma coisa.

- Claro, papai.

Jerry piscou. E Jeff, chegando perto do pai, falou baixinho:

- Piscar não faz parte do nosso trato.

Jerry ficou meio surpreso.

- Tudo bem, papai, até mais tarde - Jeff disse enquanto se dirigia à porta.

Antes de sair, ele se virou - e piscou.

Expressar afeto é o melhor dos métodos quando se quer acender a paixão no coração de alguém e senti-la no seu próprio.

RUTH STAFFORD PEALE